



ARQUIVO MUNICIPAL DE TAVIRA DOCUMENTO DO MÊS

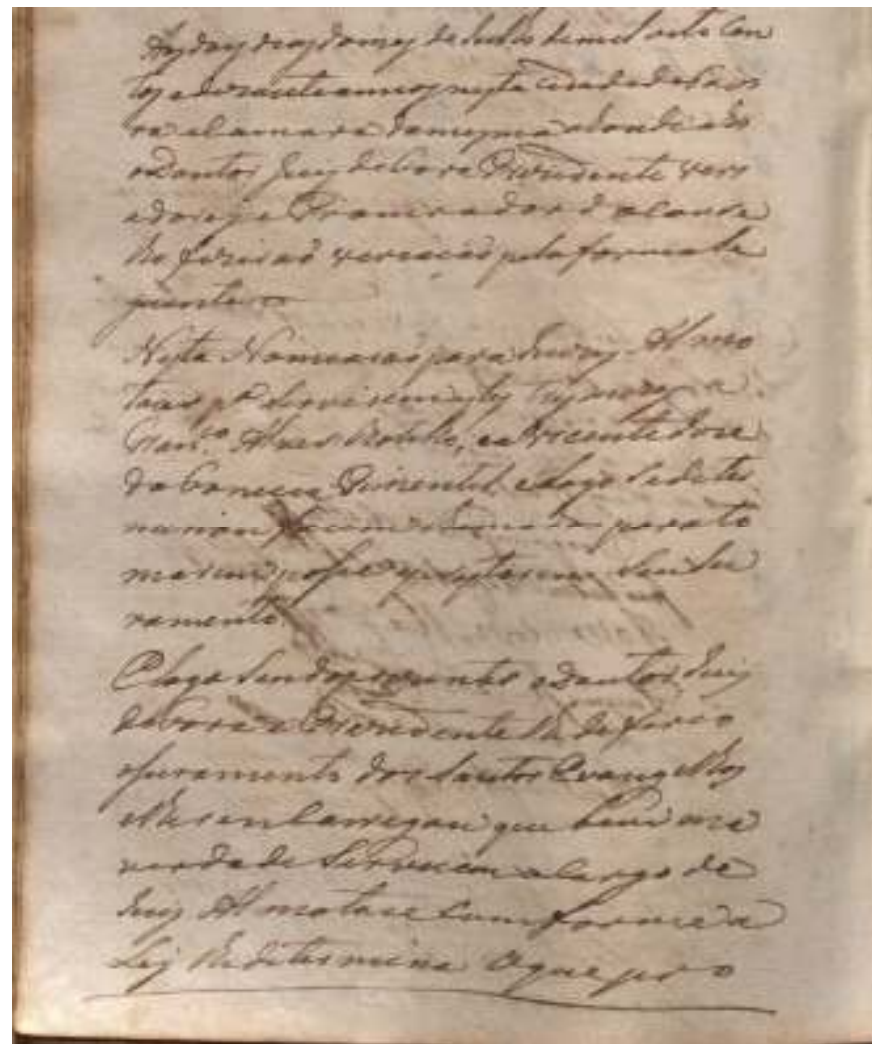
O juiz-almotacé Francisco Álvares Botelho

Como se pode ver na ata anexa, datada de 2 de Julho de 1817, foram nomeados para juizes almotacés de Tavira Francisco Álvares Botelho e José da Fonseca Pimentel.

Almotacé era um oficial municipal responsável pela fiscalização da taxaçoão do preço dos alimentos, dos pesos e das medidas. Por sua vez, o juiz-almotacé, acumulava a função de administrar a distribuição de alimentos nos tempos de maior carestia.

Sobre o primeiro juiz-almotacé podemos dar alguns elementos biográficos, pois não exerceu só este ofício.

Francisco Álvares Botelho, nasceu em Lisboa, a 6 de Outubro de 1765, sendo filho de Manuel Álvares Cabelos e de Sebastiana Teresa de Jesus (esta filha do padre Clemente Botelho, cónego da Sé de Lisboa). Botelho, veio para Tavira como professor régio de gramática Latina em 1803, em 1817 é nomeado, como já foi referido, juiz-almotacé e, em 1835, torna-se Presidente da Câmara desta cidade. Seu filho, também chamado Francisco Álvares Botelho, já nasceu em Tavira a 22 de Janeiro de 1803. Este tem nesta cidade uma estátua no Largo de São Brás, em virtude de ser o fundador da instituição centenária mutualista, Montepio Geral.



Livro de Atas da Câmara Municipal de Tavira, nº 1, 1813-1823, fl. 100 v.
Fundo da Câmara Municipal de Tavira